



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



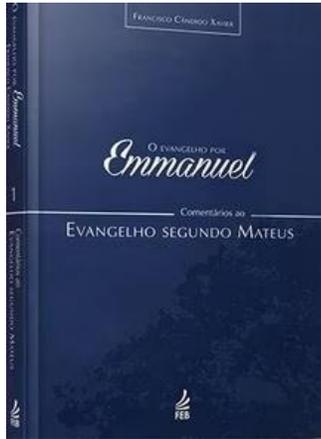
Perfeição e aperfeiçoamento

Todos estamos ainda muito longe da perfeição, contudo, ninguém vive fora do constante aperfeiçoamento.

Aceita, pois, em Jesus, o Mestre que te aprimora e aproveita a bênção do tempo mobilizando sentimento e raciocínio, atenção e boa vontade, para que te faças melhor cada dia.

Não podes hoje ostentar a coroa da santidade, mas conseguirás estender, sem entraves, em teu benefício, os recursos da gentileza.

Não podes, sem dúvida, revelar de improviso, a resistência do mártir, ante os sofrimentos que te assaltam a vida; no entanto, é justo te consagres, em favor de ti mesmo, ao culto da disciplina.



Não sustentarás, de inopino, a atitude superior e espontânea da caridade simples e pura diante daquele que te apunhala com a lâmina invisível da ofensa, mas podes sorrir, contendo os instintos de reação ao preço do esforço supremo de quem sabe que nada existe oculto para a verdadeira justiça.

Realmente, não te será possível a ascensão imediata ao reino da Luz eterna, onde a nossa presença decerto nublará o semblante dos anjos; no entanto, podes ser o apoio firme do lar em que Deus te situa, exercendo aí a bondade e a renúncia, o carinho e o desvelo, o consolo e a paciência incessantes.

Não te creias capaz de trair o espírito de sequência que rege todas as forças e todas as tarefas da natureza.

A semente de agora será flor no porvir e a flor de hoje será fruto amanhã.

Disse Jesus: “Sede perfeitos como o Pai celestial.”



MOMENTO DE ORAÇÃO





Tema 19

O SERMÃO DA MONTANHA: O CUMPRIMENTO DA LEI E A NOVA JUSTIÇA (MT 5:17-48)

19.1 A NOVA LEI

19.2 O CUMPRIMENTO DA NOVA LEI E A NOVA JUSTIÇA

Turma 5

¹⁷Não penseis que vim revogar a Lei e os Profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento, ¹⁸porque em verdade vos digo que, até que passem o céu e a terra, não será omitido nem um só i, uma só vírgula da Lei, sem que tudo seja realizado. ¹⁹Aquele, portanto, que violar um só desses menores mandamentos e ensinar os homens a fazerem o mesmo, será chamado o menor no Reino dos Céus. Aquele, porém, que os praticar e os ensinar, esse será chamado grande no Reino dos Céus. A nova justiça é superior à antiga. ²⁰Com efeito, eu vos asseguro que se a vossa justiça não exceder a dos escribas e a dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.



²¹Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; aquele que matar terá de responder no tribunal. ²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, terá de responder no tribunal; aquele que chamar ao seu irmão “Cretino!” estará sujeito ao julgamento do Sinédrio; aquele que lhe chamar ‘Louco’ terá de responder na geena de fogo. ²³Portanto, se estiveres para trazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴ deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; e depois virás apresentar a tua oferta. ²⁵Assume logo uma atitude conciliadora com o teu adversário, enquanto estás com ele no caminho, para não acontecer que o adversário te entregue ao juiz e o juiz ao oficial de justiça e, assim, sejas lançado na prisão. ²⁶Em verdade te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷Ouvistes que foi dito: Não cometerás adultério. ²⁸ Eu, porém, vos digo: todo aquele que olha para uma mulher com desejo libidinoso já cometeu adultério com ela em seu coração.



²⁹ Caso o teu olho direito te leve a pecar, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é preferível que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado na geena. ³⁰ Caso a tua mão direita te leve a pecar, corta-a e lança-a para longe de ti, pois é preferível que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo vá para a geena. ³¹ Foi dito: Aquele que repudiar a sua mulher, dê-lhe uma carta de divórcio. ³² Eu, porém, vos digo: todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por motivo de ‘fornicação’, faz com que ela adultere; e aquele que se casa com a repudiada comete adultério. ³³ Ouvistes também que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos para com o Senhor. ³⁴ Eu, porém, vos digo: não jureis em hipótese nenhuma; nem pelo Céu, porque é o trono de Deus, ³⁵ nem pela Terra, porque é o escabelo dos seus pés, nem por Jerusalém, porque é a Cidade do Grande Rei, ³⁶ nem jures pela tua cabeça, porque tu não tens o poder de tornar um só cabelo branco ou preto. ³⁷ Seja o vosso ‘sim’, sim, e o vosso ‘não’, não. O que passa disso vem do Maligno.



³⁸ Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. ³⁹ Eu, porém, vos digo: não resistais ao homem mau; antes, àquele que te fere na face direita oferece-lhe também a esquerda; ⁴⁰ e àquele que quer pleitear contigo, para tomar-te a túnica, deixa-lhe também o manto; ⁴¹ e se alguém te obriga a andar uma milha, caminha com ele duas. ⁴² Dá ao que te pede e não voltes as costas ao que te pede emprestado. ⁴³ Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. ⁴⁴ Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; ⁴⁵ desse modo vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o seu sol igualmente sobre maus e bons e cair a chuva sobre justos e injustos. ⁴⁶ Com efeito, se amais aos que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem também os publicanos a mesma coisa? ⁴⁷ E se saudais apenas os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem também os gentios a mesma coisa? ⁴⁸ Portanto, deveis ser perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito.



IDEIAS PRINCIPAIS:

- *A nova lei (Mt 5: 17-20)*
- *O contraste entre a lei antiga e a nova (Mt 5:21-48)*

Jesus atualiza os preceitos do Antigo Testamento
direcionando-os para a vivência da lei de amor.



19.1 A NOVA LEI (MT 5:17-20)

¹⁷Não penseis que vim revogar a Lei e os Profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento, ¹⁸porque em verdade vos digo que, até que passem o céu e a terra, não será omitido nem um só i, uma só vírgula da Lei, sem que tudo seja realizado. ¹⁹Aquele, portanto, que violar um só desses menores mandamentos e ensinar os homens a fazerem o mesmo, será chamado o menor no Reino dos Céus. Aquele, porém, que os praticar e os ensinar, esse será chamado grande no Reino dos Céus. A nova justiça é superior à antiga. ²⁰Com efeito, eu vos asseguro que se a vossa justiça não exceder a dos escribas e a dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.



HÁ DUAS PARTES DISTINTAS NA LEI MOSAICA



- **A LEI DE DEUS, PROMULGADA NO MONTE SINAI (Invariável)**
- **A LEI CIVIL OU DISCIPLINAR, ESTABELECIDADA POR MOISÉS (apropriada aos costumes e ao caráter do povo, se modifica com o tempo)**



O evangelista [Mateus] mostra que muito da antiga fé deve ser aceito. Ele não queria causar nenhuma cisma entre a antiga e a nova lei, quanto a conceitos básicos. Portanto, nesse ponto, ele apresenta Cristo como quem continuava a antiga tradição, e não como quem a destruía. [...]. A nova lei, apesar de depender da antiga, é exatamente isso: uma nova doutrina. [...].

- 
- ✓ A principal atualização da Lei antiga proposta por Jesus é incluir o amor em suas práticas.
 - ✓ Jesus não revogou nem atualizou a Lei de Deus, mas deu-lhe uma interpretação nova, revestindo-a de amor a Deus e ao próximo.

19.2 O CUMPRIMENTO DA NOVA LEI E A NOVA JUSTIÇA (MT 5:21-48)

- Jesus ensina que o cumprimento da Lei Divina não deve priorizar o formalismo e as práticas cerimoniais de culto externo.
- Destaca a necessidade da transformação moral do discípulo.
- A nova lei e a nova justiça devem estar fundamentadas no Amor.
- Apresenta a “conduta cristã” como um ideal muito acima do que normalmente se pregava nas sinagogas. [...]”
- A nova lei e nova justiça: atualização das práticas religiosas tradicionais, muitas das quais injustas e radicais.

19.2.1 NÃO MATARÁS (MT 5:21-22)

²¹ Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; aquele que matar terá de responder no tribunal. ²² Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, terá de responder no tribunal; aquele que chamar ao seu irmão ‘cretino’ estará sujeito ao julgamento do Sinédrio; aquele que lhe chamar ‘louco’ terá de responder na geena de fogo.

Quando a caridade regular a conduta dos homens, eles conformarão seus atos e palavras a esta máxima: “Não façais aos outros o que não gostaríeis que vos fizessem”. Então, desaparecerão todas as causas de dissensões e, com elas, as dos duelos e das guerras, que são os duelos de povo a povo. (Francisco Xavier – ESE)

MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo Livro II. Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Mateus**, FEB, 1ª edição, 2020, p. 178.



19.2.2 O ADULTÉRIO (MT 5:27-28)

“²⁷ Ouvistes que foi dito: Não cometerás adultério. ²⁸ Eu, porém, vos digo: todo aquele que olha para uma mulher com desejo libidinoso já cometeu adultério com ela em seu coração.”

A verdadeira pureza não está somente nos atos; está também no pensamento, porque aquele que tem puro o coração, nem sequer pensa no mal. Foi o que Jesus quis dizer: Ele condena o pecado, mesmo em pensamento, porque é sinal de impureza. (ESE, Cap. 8, item 6)

MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo Livro II. Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Mateus**, FEB, 1ª edição, 2020, p. 178.



19.2.3 O DIVÓRCIO (MT 5:31-32)

³¹ Foi dito: Aquele que repudiar a sua mulher, dê-lhe uma carta de divórcio. ³² Eu, porém, vos digo: todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por motivo de fornicação, faz com que ela adultere; e aquele que se casa com a repudiada comete adultério.

- Nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse Ele: “Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés permitiu que despedísseis as vossas mulheres?”. Isso significa que, desde o tempo de Moisés, não sendo a afeição mútua a única finalidade do casamento, a separação podia tornar-se necessária.
- Jesus vai mais longe: especifica o caso em que o repúdio pode ocorrer, o de adultério. Ora, não existe adultério onde reina sincera afeição recíproca [...] (ESE, Cap. 22, item 5)



19.2.4 A PROIBIÇÃO DE JURAMENTO (MT 5:34-37)

³⁴ Eu, porém, vos digo: não jureis em hipótese nenhuma; nem pelo Céu, porque é o trono de Deus, ³⁵ nem pela Terra, porque é o escabelo dos seus pés, nem por Jerusalém, porque é a Cidade do Grande Rei, ³⁶ Nem jures pela tua cabeça, porque tu não tens o poder de tornar um só cabelo branco ou preto. ³⁷ Seja o vosso ‘sim’, sim, e o vosso ‘não’, não. O que passa disso vem do Maligno.

- Jesus orienta os seus discípulos não fazerem juramentos, sob quaisquer condições, em nome de Deus ou não, pois entre a promessa proferida e o seu cumprimento há fatores que podem estar fora do controle.
- Destaca que o discípulo fiel deve ter como regra de conduta a firmeza da coragem moral que determina: “Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não.



19.2.5 A PROIBIÇÃO DA VINGANÇA (MT 5:38-41)

³⁸ Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. ³⁹ Eu, porém, vos digo: não resistais ao homem mau; antes, àquele que te fere na face direita oferece-lhe também a esquerda; ⁴⁰ e àquele que quer pleitear contigo, para tomar-te a túnica, deixa-lhe também a veste; ⁴¹ e se alguém te obriga a andar uma milha, caminha com ele duas.

- Ao orgulhoso, este preceito parecerá uma covardia, pois ele não compreende que haja mais coragem em suportar um insulto do que em se vingar, em virtude de sua visão ser incapaz de ultrapassar o presente. [...]
- Por essas palavras Jesus não pretendeu interdizer toda defesa, mas condenar a vingança. (...) que o homem deve aceitar com humildade tudo quanto possa abater o seu orgulho; que haverá mais glória para ele em ser ofendido do que em ofender (...)



19.2.6 O AMOR E O ÓDIO (MT 5:42-43)

“⁴² Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.
⁴³ Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.”

- Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porque a posse dessa virtude é uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho.
- Amar os inimigos é não lhes guardar ódio nem rancor, nem desejo de vingança; é perdoar-lhes, sem segundas intenções e incondicionalmente o mal que nos causem; é não opor nenhum obstáculo à reconciliação; é desejar-lhes o bem, e não o mal; (...)



19.2.7 PERFEIÇÃO ESPIRITUAL (MT 5:48)

48 “Portanto, deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.”

Estas [...] palavras devem, pois, ser entendidas no sentido da perfeição relativa, a de que a Humanidade é suscetível e que mais a aproxima da Divindade. Em que consiste essa perfeição? Jesus o diz: em “amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem”. Mostra, desse modo, que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes.

MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo Livro II. Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Mateus**, FEB, 1ª edição, 2020, p. 181.





Amma
que **O amor**
eleva

- O grande diferencial entre a lei antiga e a nova lei é a interpretação dada pelo Cristo que, ao se revestir da túnica da humildade, demonstra que o Amor se faz presente em todas as manifestações das leis divinas. O Amor é o diferencial nos preceitos cristãos.
- A nova lei é mais pura, mais lata em sua aplicação, e mais exigente que a antiga. Jesus esperava mais dos homens do que o fazia Moisés. Cristo é o novo Legislador.

MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo Livro II. Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Mateus**, FEB, 1ª edição, 2020, p. 173 e 177.



REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. **O Evangelho Redivivo Livro II. Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Mateus**, FEB, 1ª edição, 2020.
- **Bíblia de Jerusalém.**
- SILVA, Saulo Cesar Ribeiro (Coordenador). **O Evangelho por Emmanuel – Comentários ao Evangelho Segundo Mateus**, págs.172/173.
- KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo.**





• GRATIDÃO

